

Plano de Desenvolvimento Aprovado
Resolução de Diretoria nº 0457/2023, de 31/08/2023

Gavião Mateiro

Nº do Contrato: 48610.222046/2019-44

Operador do Contrato: Eneva S.A.

Estado: Maranhão

Bacia: Parnaíba

Localização: Terra

Lâmina d'água: -

Fluido Principal: Gás

Área: 210,007 km²

Situação: Em desenvolvimento

Descoberta: 11/2021

Declaração de Comercialidade: 10/11/2022

Início de Produção: 07/2026 (previsão)

Término da Produção: 2036 (limite técnico/econômico)

Concessionário:

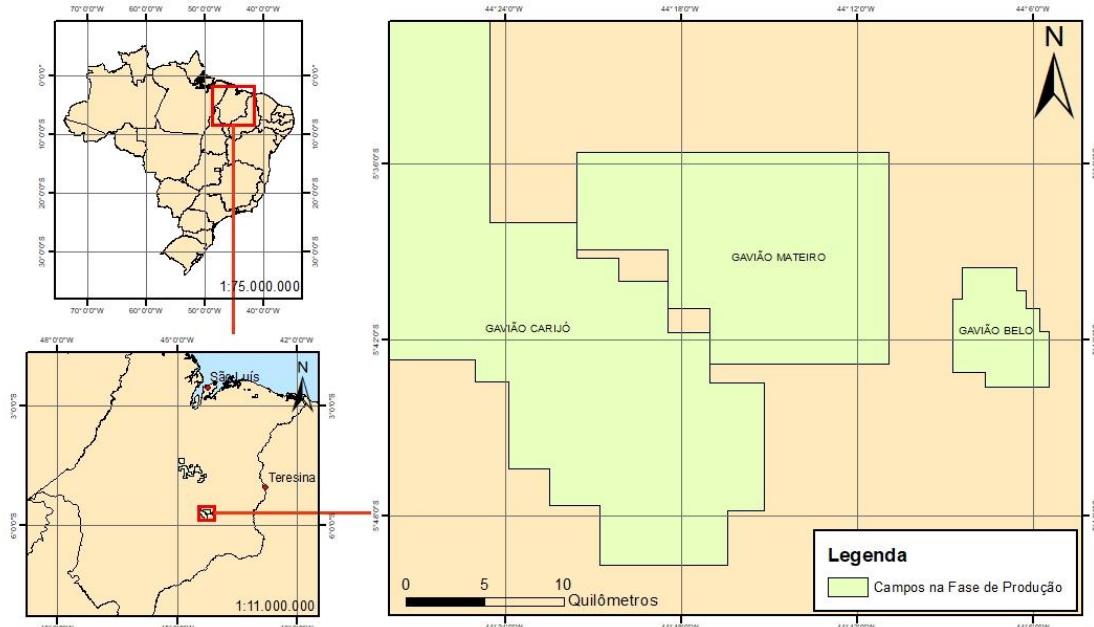
Participação (%):

Eneva S.A.

100

Localização: O Campo de Gavião Mateiro, com Área de Desenvolvimento de 210,007 km², está localizado na Bacia do Parnaíba, no município de São Domingos do Maranhão, a cerca de 353 km ao sul da cidade de São Luís, capital do Estado do Maranhão.

Mapa de Localização - Campo de Gavião Mateiro



Sistema de Produção e Escoamento: A produção do Campo de Gavião Mateiro será realizada a partir de 08 (oito) poços produtores, distribuídos por 04 (quatro) "clusters". Os "clusters" 1, 2 e 3 contarão com *manifolds* próprios para a coleta dos fluidos de cada um dos poços. O *manifold* do "Cluster 1" receberá também a produção bruta proveniente dos "clusters" 2 e 3, e a direcionará para um gasoduto, ao qual o poço do "Cluster 4" estará diretamente conectado, que a transportará até a Estação de Produção do Campo de Gavião Belo (EPGVBL), onde será realizada a sua separação. O gás natural será então enviado, através de gasoduto, para a Unidade de Tratamento de Gás (UTG) do Campo de Gavião Real. Futuramente, este passará a ser comprimido na EPGVBL, antes de seguir pelo gasoduto. O condensado, por sua vez, será estabilizado, armazenado e transferido, por meio de carretas, para o ponto de venda. Por fim, a água será tratada e encaminhada, também através de carretas, ao Campo de Gavião Real, onde será descartada em subsuperfície através de 02 (dois) poços já existentes.

Número de Poços:

Poços:	07/2023
Perfurados:	07
Produtores:	00

Geologia da Área e Reservatórios: Os principais reservatórios encontrados na área correspondem a arenitos neo-mesodevonianos, de ambiente parálico com possível influência glacial, da Formação Cabeças, com porosidade entre 8 e 11% e permeabilidade variando de 25 a 100 mD, saturados com condensado e gás natural não associado. O mecanismo primário de produção é a expansão do gás e não há, nesse momento, a previsão de utilização de qualquer método de recuperação secundária e/ou melhorada no campo.

Volume "in place"	31/12/2021
Condensado (milhões de m³)	0,014
Gás Não Associado (milhões de m³)	5.522,00

Produção Acumulada:	31/12/2021
Condensado (milhões de m³)	0
Gás Não Associado (milhões de m³)	0

Fonte: BAR/2021